



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5494 – 19 janeiro de 2017

BB se comporta como banco privado

As recentes declarações do atual presidente do Banco do Brasil, Paulo Caffarelli, indicado por Temer, mostram que o BB, após a reestruturação que vai reduzir o quadro de funcionários em 9.400, já começa a se comportar como banco privado.

Na última conversa com a imprensa, Caffarelli deixou bem claro de que a estratégia do BB para 2017 será a de recuperar a lucratividade e não a de atuar de forma anticíclica para reduzir os juros e aquecer o crédito, como aconteceu em 2008/2009. Absurdo que fere o papel de instituição pública da empresa.

Caffarelli diz ainda que pretende avançar na carteira de crédito do BB, o chamado spread bancário, para chegar ao nível das organizações privadas. Hoje, o spread no BB está 40% abaixo dos índices nos privados.



Para Temer, idade mínima é inegociável



Aposentado aos 55 anos, o presidente Temer bateu pé firme de que a idade mínima de 65 anos para que homens e mulheres se aposentem é inegociável. Também quer impor que cada trabalhador contribua por, no mínimo, 25 anos com INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Para receber o benefício integral, o tempo aumenta para 49 anos.

A reforma da Previdência, que altera as regras da aposentadoria, enviada ao Congresso Nacional do ano passado, é repudiada pelo movimento sindical, por não condizer com a realidade do brasileiro. Muitos cidadãos começam cedo, em atividades desgastantes, como o trabalhador rural, por exemplo.

Hoje, o Brasil tem cerca de 19 milhões de aposentados pelo INSS, segundo a Secretaria da Previdência Social. A média de aposentadoria do brasileiro é de 58 anos. Distante dos 65 anos que Temer quer impor.

No país, há dois tipos comuns de aposentadoria. No caso do tempo de contribuição, basta que o empregado tenha contribuído com o INSS por 35 anos, no caso dos homens, e 30 anos, para as mulheres, para requerer o direito. Não há necessidade de idade mínima. Outra opção é por idade. O homem precisa ter, pelo menos, 65 anos e a mulher, 60 anos. Todos precisam ter contribuído por 15 anos, no mínimo. Esta é a opção, em geral, escolhida pelas pessoas mais pobres, que costumam trabalhar mais tempo sem carteira assinada e sem pagar o INSS.

Licença-paternidade de 20 dias já está valendo

Mais tempo para ficar com os filhos recém-nascidos. Esse direito foi garantido às bancárias em 2009, com a ampliação da licença-maternidade de 120 para 180 dias. Agora, os pais bancários também ganharam o direito com o aumento do tempo da licença-paternidade de cinco para vinte dias.

A conquista da Campanha Salarial 2016 está prevista na cláusula 26 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. E está atrelada à renovação pelo governo federal do programa Empresa Cidadã – responsável pela renúncia fiscal dos dias a mais nessas licenças.

Apesar de estar ainda longe do ideal para que as relações compartilhadas entre homens e mulheres sejam uma realidade nas famílias brasileiras, a conquista é muito importante.

